ENFERMAGEM E PEDAGOGIA: A JUNÇÃO ENTRE O CUIDADO E A EDUCAÇÃO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Franco de Quadros[1]; Maria Isabella Haslett Garcia [2]; Miriam Elisa Riveiro Meza[3]; Patrícia Silva Vieira[4];Itatiana Oliveira de Souza[5]; Francisleide Rodrigues Andrade Dias[6]; Simone Anadon[7]

Introdução

A interdisciplinaridade consiste em construir o conhecimento através do intercâmbio de diferentes saberes (BERARDINELLI e SANTOS, 2005). Cada especialidade precisa ultrapassar sua área de formação e competência, evidenciando seus próprios limites e buscando a contribuição de outras disciplinas [2] para assim desenvolver sua atividade profissional com excelência. A educação consiste na atividade essencial dos pedagogos e o cuidado é a atividade de atuação dos enfermeiros. Pensando em um primeiro momento estas duas profissões parecem distintas, porém quando se reflete sobre as suas principais funções, respectivamente, educar e cuidar, elas se tornam bastante semelhantes.

No decorrer do processo histórico o ensino sofreu modificações. Se inicialmente tinha-se uma escola tradicional em que o processo de ensinar era vertical e sem possibilidades de questionamentos, na atual conjuntura, percebe-se que ensinar e aprender pressupõe uma visão crítica da sociedade que vise a transformação do pensamento para um viver político e social. O cuidado por sua vez consiste na atenção para cuidar do outro, visando suprir as necessidades do cliente a ser cuidado.

Observando as práticas pedagógicas e da enfermagem analisa-se que tanto os professores como os enfermeiros cuidam e educam simultaneamente em suas funções profissionais. Portanto o cuidado e a educação são práticas naturalmente interdisciplinares, complementares e indissociáveis. Seria como dizer: *"...A pedagogia do cuidado e educação, levando a uma educação com cuidado"* (SAUPE e BUDÓ, 2006, p.332). Visando esta questão é necessário que tanto os pedagogos como os enfermeiros reconheçam-se como cuidadores e educadores nesta perspectiva interdisciplinar e desenvolvam atividades articuladas de suas questões práticas procurando soluções conjuntas que favoreçam o exercício de suas funções para melhor servir seus clientes alunos e pacientes.

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de um grupo de acadêmicas de enfermagem ao desenvolver uma atividade educativa com uma turma de acadêmicos do curso de pedagogia da FURG sobre o tema primeiros socorros.

---

[1] Relator. Acadêmica de Enfermagem do 7º semestre da Universidade Federal do Rio Grande – FURG (vaneenferma@yahoo.com.br).
[2] Acadêmica de Enfermagem do7º semestre da Universidade Federal do Rio Grande – FURG (isahaslett@bol.com.br).
[3] Acadêmica de Enfermagem do 7º semestre da Universidade Federal do Rio Grande – FURG (miriamrm18@hotmail.com).
[4] Acadêmica de Enfermagem do 7º semestre da Universidade Federal do Rio Grande – FURG (atenf2010_b@yahoo.com.br).
[5] Acadêmica de Enfermagem do 7º semestre da Universidade Federal do Rio Grande – FURG (atenf2010_b@yahoo.com.br).
[6] Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre da Universidade Federal do Rio Grande – FURG (atenf@gmail.com).
[7] Orientador. Pedagoga. Mestre em. Educação na universidade Federal de Pelotas. .Professora do Instituto de Educação da FURG (simoanadon@hotmail.com).

Metodologia

Esta experiência foi vivenciada por um grupo de seis acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, coordenadas por uma docente da disciplina Didática Aplicada a Enfermagem. Este trabalho constitui-se da avaliação final da disciplina. Foi realizada no segundo semestre de 2008, no turno da noite, com duração de aproximadamente duas horas, um encontro em sala de aula com uma turma de alunos do curso de pedagogia da FURG. Quanto aos aspectos éticos, o mesmo constitui-se em uma prática curricular interna da universidade, aprovada pelo Instituto de Educação da FURG e consentimento dos participantes.

Utilizaram-se os seguintes recursos didáticos: data show, representação prática, figuras, cartazes, e prêmios. A dinâmica do encontro baseou-se em uma linguagem horizontal, fundamentada na educação conscientizadora e problematizadora sustentada pelo enfoque participativo, dialogado e dinâmico que favorece uma reflexão crítica e transformadora (SOUZA, BRUNINI, ALMEIDA e MUNARI, 2007). A produção do trabalho compôs-se da fase inicial de planejamento do plano de aula, confecção dos materiais a serem utilizados e a aula propriamente dita. A escolha do tema foi Primeiros Socorros, sendo uma escolha dos acadêmicos da pedagogia, visto que em seu ambiente de sala de aula, muitas vezes são surpreendidos por acidentes com seus alunos ou até mesmo são procurados pelos pais como fonte de conhecimento.

O encontro entre os alunos iniciou com uma apresentação dinâmica de todos os presentes de maneira a proporcionar descontração e envolvimento entre os acadêmicos da enfermagem e da pedagogia. Posteriormente foi realizada a apresentação do tema proposto através de multimídia bastante ilustrativo, representações práticas e disponibilidade de interrupções e questionamentos em qualquer momento. Por fim foi realizado para fixação do conteúdo um jogo com entrega de prêmios para os acertos.

Resultados e Discussão

Os acadêmicos da pedagogia realizaram muitos questionamentos, pois se sentiram à vontade para esclarecer suas dúvidas. A relação entre todos foi de descontração e interesse. Por outro lado, para as acadêmicas de enfermagem, apesar de terem conhecimento sobre o tema, tinham um desafio a ultrapassar, imaginavam-se sendo avaliadas pelos alunos da pedagogia com relação à didática da apresentação da aula, mas ao final do encontro sentiram-se satisfeitas e realizadas, pois apesar de suas limitações a proposta foi bem aceita pelos futuros pedagogos.

Observou-se bastante interesse dos acadêmicos da pedagogia pela temática e pela proposta. Com relação à temática, o assunto é interessante e causa curiosidade em seus expectadores. O atendimento a acidentes tem muitos tabus e torna-se necessário a qualquer cidadão, pois qualquer um pode ser pego de surpresa por um acidente e será preciso agir rápido em meio a situação. O medo de errar em momento de socorro é tão inconveniente que atrai a atenção de todos quando é ensinado. Devido a isso a intervenção proporcionou um envolvimento tal que os acadêmicos conseguiram suprir dúvidas e aprender de forma a transformar saberes do senso comum em informações e conhecimentos de ordem científica. Isso ocorreu, pois disciplinas diferentes como a pedagogia e a enfermagem com saberes distintos podem acrescentar uma ao fazer da outra de forma a aprimorar conhecimentos e qualificar a atuação destas profissões.

Com relação à proposta, os acadêmicos mostraram-se receptivos pelo interesse de outro curso repartir com eles seus conhecimentos e vice e versa. Foi sugerida possível continuidade nestas trocas interdisciplinares visto que a enfermagem tem muito que aprender com a pedagogia sobre educação, pois já está inserido no currículo da enfermagem a importância das questões educativas não só de forma empírica, mas abalizada nos vários conceitos que a pedagogia possui, dentre elas cita-se as argumentações de Paulo Freire já estudado na enfermagem, pois através dele aprende-se muito sobre diálogo, problematização e conscientização *"colaborando de forma significativa na construção de uma educação reflexiva na enfermagem*" (MIRANDA e BARROSO, 2004, p.633). Por outro lado, os acadêmicos da pedagogia aprendem com a enfermagem as questões do cuidado humano, como agir frente a um mundo em que novas doenças e epidemias vêm surgindo a cada dia sendo necessário saber como agir, já que no exercício de sua profissão os pedagogos estarão se responsabilizando por uma sala de aula. Medidas de higiene, conforto, doenças comuns na infância e suas formas de transmissão e primeiros socorros em acidentes domésticos são alguns dos muitos temas que capacitam um professor em ser um profissional completo em sua realização pedagógica.

Considerações Finais

> *"No mundo complexo como o atual, torna-se impossível dar conta de seus problemas mediante uma única linguagem. É importante que surja uma vontade por um trabalho que quebre as fronteiras das disciplinas, que procure ligá-las de alguma forma" (BERARDINELLI e SANTOS, 2005, p.13).*

A prática relatada neste trabalho conta um pouco do benefício do diálogo entre a pedagogia e a enfermagem. Pois a enfermagem apesar de já possuir espaço para se experimentar como educador, tem muito que aperfeiçoar neste fazer; e a pedagogia apesar de já ter sua visão holística de mundo pensando em seus alunos como seres indissociáveis em seus conceitos políticos, sociais, pessoais e culturais ainda deseja adquirir novos saberes sobre as mais diferentes temáticas que surgem em seu cotidiano, dentre elas a saúde. A interdisciplinaridade entre estes dois cursos representa o desejo de unir conhecimentos e buscar estratégias de intervenção junto as comunidades de maneira a resolver questões problemas que dificultam o viver humano.

O diálogo entre profissionais diferentes faz com que novas soluções surjam nas mais diversas áreas, pois através do repartir experiências, pensamentos e conhecimentos, uns aprendem com os outros. Acredita-se que os ambientes de formação sejam os locais adequados para que esta transformação no pensar, uma vez individualizado, torne-se interdisciplinar e acredita-se que não somente a enfermagem e a pedagogia são importantes uma a outra, mas várias disciplinas e profissões tem muito o que aprender e somar, não apenas atuando em sua zona de segurança com o conhecimento especializado sem importar-se com o contexto e o mundo que cerca seu objeto de trabalho.

Para isso é necessária, a busca de novos conhecimentos visando assim encontrar as soluções para os problemas encontrados em cada profissão. Muitas vezes tomar para si determinado conhecimento não irá garantir o desenvolvimento brilhante de uma profissão, às vezes, é necessário repartir e saber aprender com o outro.

A enfermagem e a pedagogia, ambas das ciências humanas, através desta experiência perceberam a importância do repartir e do aprender. Buscando através da interdisciplinaridade a importância de perceber que no desenvolver de sua formação e posteriormente profissão, o diálogo deve ser contínuo nos processos de aprender, pensar, agir e transformar (SENA, LEITE, SILVA e COSTA, 2003) para só assim saber executar o educar e o cuidar.

Referencias

BERARDINELLI, L.M.M., SANTOS, M.L.S.C. Repensando a interdisciplinaridade e o ensino de enfermagem. **Texto contexto – enferm**, Florianópolis, v.14 (3), p.1-14, 2005.

MIRANDA, K.C.L.; BARROSO, M.G.T. A contribuição de Paulo Freire à pratica e educação crítica em enfermagem. **Rev. Latino – Am. Enfermagem,** Ribeirão Preto, v.12 (4), p.631-635, 2004.

SAUPE, R.; BUDÓ, M.L.D. Pedagogia interdisciplinar: “educare” (educação e cuidado) como objeto fronteiriço em saúde. **Texto contexto – enferm,** Florianópolis, v.15 (2),p.326-333, 2006.

SENA, R.R.; LEITE, J.C.A.; SILVA, K.L.; COSTA, F.M. Projeto Uni: cenário de aprender, pensar e construir a interdisciplinaridade na prática pedagógica da enfermagem. **Interface (Botucatu),** Botucatu, v.7(13), p. 79-90, 2003.

SOUZA, M.M.; BRUNINI, S.; ALMEIDA, N.A.M.; MUNARI, D.B. Programa educativo sobre sexualidade e DST: relato de experiência com grupo de adolescentes. **Rev.Bras.Enferm,** Brasília, v.60 (1), p.102-5, 2007.